

## NOTA DE IMPRENSA

**Reabertura do Museu Nacional de Arte Antiga no dia 6 de abril, com prolongamento das exposições temporárias até 25 de abril.**

O Museu Nacional de Arte Antiga irá reabrir as suas portas no dia 6 de abril. A exposição **«GUERREIROS E MÁRTIRES. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal»**, assim como as restantes cinco exposições que estavam patentes ao público antes do encerramento forçado pelo novo confinamento a 15 de janeiro, continuam disponíveis ao público até o dia 25 de abril, dando a possibilidade a quem não ainda as conhece de (re)visita-las.

A exposição **«GUERREIROS E MÁRTIRES. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal»** aberta ao público no passado dia 20 de novembro de 2020 foi prolongada até 25 de abril de 2021. Em 2020, passam 800 anos do martírio de um grupo de franciscanos italianos: Berardo, Otão (sacerdotes), Pedro (diácono), Acúrsio e Adjuto (leigos) – os Mártires de Marrocos - que, em 16 de Janeiro de 1220, foram mortos no Norte de África. Tendo como pano de fundo uma época crucial da afirmação e estabelecimento de Portugal como nação, a exposição temporária “Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal” através de um conjunto de peças (ourivesaria, cerâmica de luxo e comum, peças militares, tesouros monetários, pintura, iluminura, escultura, têxteis, marfins e artes do fogo) permite aos visitantes desvendarem as vivências deste importante período.

Para este importante projeto, o MNAA contou com o apoio fundamental do BPI e da Fundação “la Caixa”, mecenas das grandes exposições.

As outras exposições igualmente disponíveis ao público são:

. **«EM MEMÓRIA DE GAËTAN LAMPO MARTINS DE OLIVEIRA. Uma doação de Eduardo**

**Ferreira Massano» (até 25 abril 2021)**

. **«ALMADA NEGREIROS E OS PAINÉIS. Um retábulo imaginado para o Mosteiro da Batalha»**

**(até 25 abril 2021)**

. **«OBRA CONVIDADA - GIOVANNI BATTISTA TIEPOLO *Retrato de Daniele IV Dolfin*, 1755-60**

**Fondazione Querini Stampalia, Veneza» (até 29 abril 2021)**

. «WINDOWS. Representação oficial portuguesa na exposição Countries and Regions da Quadrienal de Praga 2019 - José Capela» (até 25 abril 2021)

. «A CAÇA. Gravuras, a partir de Jan van der Straet» (até 2 maio 2021)

### **Horário do Museu Nacional de Arte Antiga (até 3 de maio)**

Terça a sexta-feira das 10h às 18h

Sábado e domingo das 10h às 13h (entrada gratuita no Museu exceto na exposição temporária «Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal»)

### **Visite o MNA A em segurança – CLEAN & SAFE**

Os Museus, Palácios e Monumentos nacionais tutelados pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), onde se inclui o Museu Nacional de Arte Antiga, associaram-se à campanha do Turismo de Portugal com a atribuição do selo “Clean & Safe” que certifica o cumprimento de todos os requisitos definidos pela Direção-Geral de Saúde.

### **COVID-19 | REGRAS PARA VISITAR O MUSEU EM SEGURANÇA**

- . Use sempre a máscara;
- . Desinfete as mãos no início e no fim da visita;
- . Ao caminhar, mantenha uma distância de 2 metros das outras pessoas;
- . Família/pessoas coabitantes podem fazer a visita em conjunto (máximo de 6 pessoas);
- . Evite tocar nas várias superfícies;
- . Evite formar grupos;
- . Siga as orientações que sejam dadas pelos funcionários.

### **Outras informações importantes**

- . Desinfetante de mãos de base alcoólica disponível nas entradas, no acesso às salas de exposição, loja e restaurante;
- . Cadeira de rodas disponível na entrada (higienizada após cada utilização).

### Acesso às Salas de Exposição

O acesso ao Museu está atualmente condicionado à capacidade do espaço:

- Rácio de 1 pessoa por cada 20m<sup>2</sup>;
- Distanciamento de 2 metros entre pessoas não coabitantes.

### **Restaurante**

O MNAA e o seu restaurante (que só abrirá ao público no dia 20 de abril) respeitam todas as orientações e regras de higienização e prevenção previstas pela DGS - Direção Geral de Saúde. As condições de visita poderão ser alteradas em qualquer momento mediante novas orientações governamentais.

### **Sobre o Museu Nacional de Arte Antiga**

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão –, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras.

Em exposição permanente, destaca-se a sala dedicada à história dos presépios portugueses, articulada com a Capela das Albertas, jóia do Barroco nacional, que é composta por mais de duas dezenas de obras, incluindo presépios completos e esculturas avulsas, na qual se podem encontrar desde os mais antigos fragmentos de figuras em barro até aos grandiosos conjuntos conventuais e palacianos, da autoria dos mais reputados escultores, desde o século XVI ao século XIX.

No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavrar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora

representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Custódia da Bemposta*, uma das mais ricas peças da ourivesaria barroca portuguesa, a escultura de *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, da autoria de Joaquim Machado de Castro, o mais importante escultor do período barroco português, ou a Baixela Germain, um impressionante serviço de mesa do século XVIII encomendado por D. José I à famosa oficina parisiense de Thomas Germain, o ourives de Luís XV.

Lisboa, 1 de abril de 2021

Mais informações:

Departamento de Comunicação | Press Office - MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga

Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa

Tel: 21 391 28 00

[mnaa\\_comunicacao@mnaa.dgpc.pt](mailto:mnaa_comunicacao@mnaa.dgpc.pt)

[www.museudearteantiga.pt](http://www.museudearteantiga.pt)